

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2025/2026

Curso

Licenciatura em Educação e Formação

Designação

Seminário III – Observação de Dinâmicas Educativas e Formativas

Docentes

Carla Menitra e Eva Gonçalves

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

7.5 ECTS

3 horas semanais

Objetivos / Competências

- Tomar contacto com diversos atores, contextos e práticas de educação e formação
- Desenvolver uma atitude científica face aos fenómenos educativos
- Compreender o papel da observação e sua relevância para o estudo das práticas profissionais
- Identificar as diferentes metodologias de observação, suas vantagens e desvantagens
- Recolher e registar dados de forma sistemática e rigorosa, utilizando instrumentos próprios de observação
- Descrever e analisar criticamente dinâmicas educativas e formativas
- Redigir relatórios de observação claros, objetivos e empiricamente fundamentados
- Desenvolver competências relacionais, designadamente as capacidades de trabalho em equipa, de colaboração, de negociação e de tomada de decisão participada

Conteúdos programáticos

O conteúdo central desta unidade curricular é o estudo de práticas de profissionais de educação e formação, através do contato com realidades específicas no campo da educação formal e não formal. A observação é abordada enquanto metodologia de investigação em educação, permitindo aos estudantes analisar, registar e refletir sobre dinâmicas educativas em contexto real.

Tópicos abordados:

Contextos e dinâmicas educativas e formativas: dados de estrutura e de dinâmica



- Observação e caracterização de situações educativas e formativas
- Metodologias de observação princípios, técnicas e instrumentos
- Práticas da observação aplicadas ao campo da educação
- Observação e credibilidade da investigação validade, rigor e ética na recolha e análise de dados

Bibliografia geral

Afonso, N. (2005). Investigação naturalista em educação – um guia prático e crítico. Porto: Edições ASA.

Amado, J. (2013). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Altet, M. (2000). Análise das práticas dos professores e das situações pedagógicas. Porto: Porto Editora.

Bell, Judith (2008). Como realizar um projeto de investigação. Lisboa: Gradiva.

Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.* Porto: Porto Editora.

Borich, G. D. (2011). Observation skills for effective teaching. Boston: Pearson.

Burgess, R. G. (2001). A pesquisa de terreno. Oeiras: Celta.

Caetano, A. P. (2003). *Processos participativos e investigativos dos professores e da escola*. Lisboa: Ministério da Educação.

Estrela, A. (1994). Teoria e prática de observação de classes. Uma estratégia de formação de professores, Porto: Porto Editora.

Roldão, M. C (2009). Estratégias de ensino: o saber e o agir dos professores. Porto: Fundação Manuel Leão.

Zabalza, M. (1994). Diários de Aula: Contributos para o Estudo dos Dilemas Práticos dos Professores. Porto: Porto Editora.

Métodos de ensino-aprendizagem

As sessões são teórico-práticas, recorrendo-se a metodologias de aprendizagem que incentivam a participação, problematização e a aprendizagem colaborativa, nomeadamente através da leitura orientada de textos, questões de aula, debate e reflexão e exercícios práticos a partir de situações reais ou simuladas.

Os estudantes realizarão ainda um trabalho de campo numa instituição à sua escolha, com o objetivo de aplicar os conhecimentos adquiridos. Este trabalho consiste na elaboração de registos de observação e análise de uma dinâmica educativa/formativa, que ocorra em contextos de educação formal ou não formal, e culmina na produção de um relatório de caráter empírico. Ao longo das sessões, serão fornecidas orientações específicas para a concretização deste trabalho, sendo o processo acompanhado de forma regular pelas docentes, que prestarão feedback contínuo.



Regime Geral de Avaliação

A avaliação segue os princípios da avaliação contínua, contemplando uma componente de trabalho individual e uma componente de trabalho em grupo:

- A Componente individual (60%) participação nas atividades da aula e no trabalho de grupo (10%), elaboração do diário de campo individual (20%); realização de um exercício escrito (30%).
- B Componente de trabalho em grupo (40%) apresentação intermédia do trabalho de campo (10%); apresentação final e reflexão crítica de grupo (10%); entrega do relatório final do trabalho de campo (20%);

A aprovação na UC implica que o estudante obtenha pelo menos 10 valores em cada uma das componentes de avaliação. A calendarização da entrega dos trabalhos será comunicada na primeira aula pelas docentes.

Regime Alternativo de Avaliação

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com o estatuto de trabalhador-estudante, de atleta de alta competição e outros previstos no regulamento interno.

Os estudantes abrangidos por este regime devem contactar obrigatoriamente as docentes responsáveis até à terceira sessão, a fim de definir o plano individual de trabalho e calendarizar as entregas que terão que fazer ao longo do semestre.

Em qualquer circunstância, o trabalho consistirá na elaboração de um portefólio individual que incluirá, nomeadamente:

- Discussão oral síncrona ou assíncrona de um texto à escolha da bibliografia de referência da UC (20%)
- Exercício escrito (50%)
- Observação e análise de uma dinâmica educativa ou formativa (30%)

A aprovação na UC implica que o estudante obtenha pelo menos 10 valores em cada uma das componentes de avaliação

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota só poderá ser realizada na época normal do ano letivo seguinte e as regras devem ser definidas com as docentes da UC